



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

2005	Nº	Despacho
<p style="text-align: center;"><b>PROJETO DE LEI Nº 332/ 2005</b></p> <p><b>VEDA A DUPLA COBRANÇA DE PEDÁGIO AO LONGO DAS AVENIDAS CARLOS LACERDA E BENTO RIBEIRO DANTAS, CONHECIDAS COMO LINHA AMARELA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</b></p> <p><b>Autoria:</b> Vereadora <b>Lucinha</b>, Vereador <b>Argemiro Pimentel</b>, Vereador <b>Brizola Neto</b>, Vereador <b>Carlos Bolsonaro</b>, Vereador <b>Chiquinho Brazão</b>, Vereador <b>Dr. Adelino Simões</b>, Vereador <b>Dr. Adílson Soares</b>, Vereador <b>Edson Santos</b>, Vereador <b>Eliomar Coelho</b>, Vereador <b>Guaraná</b>,</p>		

Vereador **João Cabral**, Vereador **Jorge Babu**, Vereador **Jorge Mauro**, Vereador **Jorginho da S.O.S.**, Vereador **Nadinho de Rio das Pedras**, Vereadora **Nereide Pedregal**, Vereadora **Pastora Márcia Teixeira**, Vereador **Renato Moura**, Vereador **Rubens Andrade**, Vereadora **Teresa Bergher**, Vereador **Márcio Pacheco** e Vereadora **Verônica Costa**.

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO **DECRETA:**

Art. 1º Fica vedada a dupla cobrança de pedágio ao longo das Avenidas Carlos Lacerda e Bento Ribeiro Dantas, conhecidas como Linha Amarela.

§1º A cobrança de pedágio ao longo das vias mencionadas no *caput* só poderá ser realizada uma vez a cada vinte e quatro horas.

§2º O serviço de cobrança realizado através de dispositivo eletrônico de carga e recarga, ou qualquer outro que porventura venha a ser utilizado, obedecerá o disposto no parágrafo anterior.

Art. 2º O não cumprimento do disposto na presente Lei acarretará ao infrator o pagamento de multa diária no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Parágrafo Único . A cada mês em que for constatada a manutenção da dupla cobrança de pedágio, a multa diária mencionada no *caput* terá seu valor aumentado em vinte e cinco por cento.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Teotônio Villela, de junho de 2005.

Vereadora **Lucinha** Vereador **Argemiro Pimentel**

Vereador **Brizola Neto** Vereador **Carlos Bolsonaro** Vereador **Chiquinho Brazão**

Vereador **Dr. Adelino Simões** Vereador **Dr. Adílson Soares** Vereador **Edson Santos**

Vereador **Eliomar Coelho** Vereador **Guaraná** Vereador **João Cabral**

Vereador **Jorge Babu** Vereador **Jorge Mauro** Vereador **Jorginho da S.O.S.**

Vereador **Nadinho de Rio das Pedras** Vereadora **Nereide Pedregal**

Vereador **Renato Moura** Vereador **Rubens Andrade**

Vereadora **Pastora Márcia Teixeira** Vereadora **Teresa Bergher**

Vereador **Márcio Pacheco** Vereadora **Verônica Costa**



## CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

### JUSTIFICATIVA

A proposição em tela trata de evitar um dos meios mais usuais e empregados para ampliar a arrecadação do setor privado da economia no campo da gestão da política de transportes no território do Município: a cobrança excessiva pelos serviços de administração e conservação de vias públicas.

O pagamento de taxas, tarifas e outras formas e mecanismos de contribuição compulsória por parte dos cidadãos é algo bastante freqüente na realidade local dos cariocas. É necessário que a cobrança de tais pagamentos correspondam melhorias na qualidade dos serviços prestados pela Prefeitura, quando não pela(s) concessionária(s), permissionária(s) etc dos seus serviços. Além do mais, a tal cobrança, principalmente na política de transportes, serve para realizar e manter a patrimonialização do serviço público local – criando verdadeiros feudos que passam de geração à geração – criando focos de oligopolização e proporcionando estratosféricos ganhos de capital àqueles que exploram tais serviços. A prestação de serviços públicos não é para acumular poder e capital, e sim para promover e realizar o bem estar com qualidade de vida dos munícipes, e fazer cumprir o compromisso com a responsabilidade social por parte do capital privado.

Muito mais poderíamos expor aqui, porém o objetivo central da proposição é simples como a sua ementa: fazer ou promover justiça social e tributária no campo da administração da cidade. **Os cariocas que transitam pelo Rio produzindo a riqueza da economia urbana carioca não podem mais esperar.**